

NATAÇÃO COMO ELEMENTO INFLUENCIADOR NA PSICOMOTRICIDADE DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Andrielly Gomes Cezar¹
Thiago da Silva Machado²

RESUMO

Este trabalho discute, a partir de um levantamento na literatura, a relação da natação com a psicomotricidade de crianças de 0 a 3 anos. Aborda, especificamente, questões voltadas aos benefícios da natação infantil na primeira infância. Ressalta a importância do movimento da criança nas suas fases de desenvolvimento. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, pautada em um estudo bibliográfico em artigos de periódicos científicos. Analisa 7 artigos que foram publicados entre os anos de 2012 e 2019. Conclui que a natação contribui significativamente no processo de ensino aprendizagem das crianças, contribui nos aspectos sociais, cognitivos e físicos, garantindo a criança um qualidade de vida, crescimento saudável, englobando o desenvolvimento integral do bebê.

Palavras-chave: Primeira infância. Natação na primeira infância. Psicomotricidade.

ABSTRACT

This work discusses, from a survey in the literature, the relationship of swimming with the psychomotricity of children aged 0 to 3 years. It specifically addresses issues related to the benefits of early childhood swimming. Stresses the importance of the child's movement in its developmental stages. This is a descriptive qualitative research, based on a bibliographic study in articles from scientific journals. Analyzes 7 articles that were published between the years 2012 and 2019. It concludes that swimming contributes to the children's learning teaching process, contributes to social, cognitive and physical aspects, ensuring the child a quality of life, healthy growth, encompassing the baby's integral development.

Keywords: Early childhood. Swimming in early childhood. Psychomotricity.

¹ Graduando do Curso de Educação Física Bacharel do Centro Universitário Salesiano. E-mail: andrigomes18@hotmail.com

² Graduado em Educação Física, Mestre e Doutor, Professor do Curso de Educação Física bacharelado do Centro Universitário Salesiano. E-mail: thiago.m_ef@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A natação e a adaptação ao meio líquido favorecem estímulos psicomotores que são de suma importância para o desenvolvimento da criança na primeira infância. De acordo com Filho (2003), as atividades aquáticas podem auxiliar na maturidade e levar seus praticantes a desenvolverem aspectos cognitivos, afetivos, ampliando assim sua sociabilidade.

Ainda de acordo com Filho (2003), a natação contribui fortemente na formação de novas formas de personalidade e inteligência. Entretanto, ele afirma que é importante que o professor de natação durante suas aulas possa explorar bastante as habilidades dos sujeitos que os praticam, sempre o influenciando positivamente.

Segundo Lopes (2011, p. 9):

[...] as crianças que foram submetidas a um programa de natação melhoraram as habilidades e capacidades físicas como: coordenação dos membros superiores e inferiores, agilidade, equilíbrio e lateralidade possibilitando melhora no desenvolvimento motor e no processo de aprendizagem, prevenindo a obesidade infantil e proporcionando melhora na qualidade de vida e na realização de tarefas do dia a dia.

Nesse contexto, podemos afirmar que a criança em sua adaptação ao meio aquático, apresenta um desenvolvimento eficaz no que diz respeito as suas habilidades motoras, ou seja, ela adquire habilidades motoras essenciais para seu desenvolvimento, bem como também em seu processo de ensino aprendizagem na natação, adquire a autoconfiança e melhora as suas capacidade físicas.

Assim, para que isso aconteça é preciso que o professor de natação favoreça uma gama de possibilidades para as crianças durante as aulas para que eles possam vivenciar situações desafiadoras. A psicomotricidade permite que os sujeitos conheçam a si mesmo, o seu próprio corpo e o ambiente em que está inserido. Segundo Costa (p.26, 2002)

A psicomotricidade baseia-se em uma concepção unificada da pessoa, que inclui as interações cognitivas, sensoriomotoras e psíquicas na compreensão das capacidades de ser e de expressar-se, a partir do movimento, em um contexto psicossocial. Ela se constitui por um conjunto de conhecimentos psicológicos, fisiológicos, antropológicos e relacionais que permitem, utilizando o corpo como mediador, abordar o ato motor humano com o intento de favorecer a integração deste sujeito consigo e com o mundo e outros sujeitos.

De acordo com Araújo; Silva (2013), dentro do processo de desenvolvimento psicomotor na infância há fases relevantes que são de suma importância. Assim, é importante que o professor de natação conheça o desenvolvimento motor e suas fases, para que assim seja capaz de propor atividades psicomotoras fundamentais durante as aulas de natação, ou seja, utilizar o corpo em meio líquido explorando-o em diversos meios e possibilidades.

Com isso, o professor de natação torna se o principal mediador e facilitador nesse processo, criando situações e dando estímulos necessários as crianças para que se adaptem ao meio líquido.

Enfatizamos a importância do ato de brincar, e estimulação realizadas com crianças de 0 a 3 anos, focando os benefícios da criança quando estimulada desde os 6 primeiros meses de vida. Os pais que colocam seus filhos nas aulas de natação buscam muitas vezes por orientação médica e outros simplesmente para que seus filhos aprendam a nadar, mas na verdade muitos não sabem de todos esses benefícios da natação e que a criança deve também receber um acúmulo de experiências através das suas vivências.

Diante do exposto, esse trabalho busca analisar os benefícios que a natação pode trazer para as crianças que a praticam desde pequenos, analisando a importância e quais as influências que exercem sobre o aspecto físico, psicológico e social. Nossa intenção segue dois caminhos distintos: o primeiro deles é a realização de algumas análises mais quantitativas; e o segundo, refere-se a perceber na literatura como os artigos publicados tratam o tema, e destacar que aspectos benéficos são mais ressaltados em tais produções.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A NATAÇÃO PRATICADA DE 0 A 3 ANOS

A natação é uma prática bastante significativa para o desenvolvimento físico, motor e social das crianças, pois, além de trabalhar técnicas, permite trabalhar nas crianças habilidade motoras através de várias brincadeiras desenvolvendo o máximo as suas capacidades.

Segundo Moreira (2009, p.1)

A natação como agente educativo quando aplicada a crianças em idade pré-escolar assumirá um papel formativo e totalizador, levando as mesmas crianças que participaram de um programa de adaptação ao meio líquido a se desenvolverem melhor e mais rapidamente.

É uma modalidade de grande importância no que diz respeito ao desenvolvimento integral da criança. Ela contribui para o desenvolvimento físico e motor da criança. Por isso é considerada uma modalidade esportiva completa. No que diz respeito a psicomotricidade e a natação, podemos afirmar que durante as atividades aquáticas, há desenvolvimento de uma amadurecimento corporal e uma construção do esquema corporal (DOURADO, 2013).

Podemos definir a natação como a habilidade que permite a nós seres humanos nos deslocarmos facilmente num meio líquido, normalmente a água, graças às forças propulsivas que geramos com os movimentos dos membros superiores, inferiores e corpo, que nos permite quebrar a barreira de resistência que se opõem ao avanço.

Na natação infantil, observa-se que um dos momentos mais importante é a atividade constante que se faz com os pais presentes, pois, através das atividades propostas, os bebês se aproximam de seus pais e o professor. Esse momento se chama de inteligência emocional. Isso de fato, torna se de suma importância para desenvolver o lado afetivo da criança, pois, a natação na primeira infância faz parte dos estudos da psicomotricidade, assunto que aqui será tratado. É notório perceber a busca dos pais pela natação, tendo como objetivo das crianças aprenderem a nadar, se adaptando ao meio líquido (DOURADO, 2013).

A natação praticada na primeira infância pode e deve contribuir de forma positiva para o desenvolvimento da criança, além de favorecer a saúde, capacita elementos psicomotores da criança tais como: coordenação motora, lateralidade, espaço-temporal. (CAMARGO, 2012).

Ainda segundo Camargo (2012), quando a criança entra em contato com a água e começa a desenvolver pequenos elementos psicomotores, futuramente irão caminhar mais cedo, ter um melhor desempenho no seu desenvolvimento neuromotor, contribuindo assim para sua inteligência emocional, bem como irão desenvolver habilidade por meio de reflexos e percepções.

De acordo com Senra (2007), quando as aulas de natação são praticadas nos primeiros meses de vida, a criança aprende de uma forma mais rápida, pois, em meio líquido durante a gestação as crianças já são capazes de realizar movimentos rudimentares. Nesse sentido, todas as crianças que praticam natação desde o nascimento desenvolvem funções motoras essenciais para seu desenvolvimento.

Segundo Ferreira (2007), o bebê já tem uma certa adaptação ao meio líquido desde a gestação, e por isso, acostumando-se com o meio líquido desde a fase uterina, ele passa a ter uma performance que surpreende a quem assiste uma aula por exemplo de natação para crianças. Vale ressaltar que o contato com o meio líquido ainda nos primeiros meses de vida proporciona prazeres e novas descobertas favorecendo a saúde.

Ainda de acordo com Ferreira (2007), a natação proporciona aos bebês um aprimoramento de sua coordenação motora, noções de espaço e tempo. Como também melhora sua adaptação a água, e tranquilizam o sono, entre outros benefícios. Vale salientar que para que os objetivos da aula de natação sejam alcançados, é preciso que a natação para os bebês tenha foco central no desenvolvimento integral e não com o objetivo de tornar a criança futuramente um atleta.

As aulas de natação geralmente nessa fase são ministradas com a presença dos pais na piscina até os 3 anos de idade, isso acontece até que os bebês acostumem com o professor de natação. Com a presença dos pais, as crianças irão de fato se sentir mais seguros e as aulas se tornarão mais prazerosas. Assim, esse desenvolvimento sócio afetivo construído durante as aulas nos primeiros meses é de suma importância. (FERREIRA, 2007).

Ferreira (2007) ainda destaca que as aulas de natação nos primeiros meses de vida têm que ter duração entre 30 e 45 minutos, pois, o sistema termo-regulador ainda está em desenvolvimento. E, quanto mais cedo a criança praticar a natação, sua aptidão psicomotora será favorecida.

Segundo Araújo; Lima; Lira (2016)

[...] as atividades aquáticas para bebês favorecem a formação de modificações nervosas com a estimulação motora e sensorial dos exercícios desenvolvidos na água, onde com os estímulos do 11 aprendizado, as ramificações dos neurônios crescem, unem-se a outros neurônios aumentando o número de sinapses (conexão por onde passam informações), formando assim uma boa capacidade de memorização. Nessas adaptações de estímulo e resposta, a criança expande seu acervo

sensório motor, mais adaptativo e mais inteligente, de maneira agradável e motivadora

Evidencia-se que a aquisição de habilidades básicas através das atividades aquáticas é uma etapa importante, pois, serão precisamente essenciais para avançar para as habilidades motoras aquáticas específicas, como as técnicas de nado, por exemplo.

De acordo com Raiol e Raiol (2010) citados por Araújo; Lima; Lira (2016. P. 12) “o professor deve explorar os reflexos naturais dos bebês”. Os reflexos no processo de aprendizagem da natação são:

Reflexo natatório: o bebê realiza movimentos reflexos de pernas e braços;
 Reflexo do bloqueio da glote: o bloqueio da glote impede que a água chegue até aos pulmões, desaparecendo por volta dos 10 a 12 meses;
 Reflexo de preensão: quando a palma da mão é estimulada, ocorre uma flexão dos dedos, ou seja, a mão fecha, desaparecendo por volta dos 3 a 4 meses;
 Reflexo de paraquedas: ao cair na piscina, à criança estende os braços, protegendo o rosto;
 Reflexo de moro: é um reflexo vestibular que consiste na adução e abdução dos braços, acompanhado de choro vigoroso, desaparecendo por volta dos 4 meses;
 Reflexo de endireitamento: é o reflexo provocado por pressão dos pés, com correspondente verticalização das pernas e do tronco. (ARAÚJO; LIMA; LIRA, 2016, P.12).

Nota-se que a natação auxilia na coordenação dos movimentos e amplia a capacidade de realizar outros movimentos no decorrer de sua faixa etária. Sendo assim, quanto mais estímulos o bebê receber, maior será seu potencial de aprendizado.

Ao elaborar um programa de natação para a primeira infância, deve se ter a presença de um professor competente que assume o papel de educar a criança ao todo, resultando em:

- a) A aquisição do sentimento de "confiança básico", eixo da personalidade e matriz da confiança social;
- b) A seleção e gradação dos estímulos sensoriomotores para obtenção de respostas adaptativas mais adequadas e hierarquicamente úteis para a transferência da aprendizagem;
- c) A adequação aos estímulos perceptivomotores no preciso momento evolutivo, tornando irreprodutível se oferecido mais tarde com as mesmas características naturais e nas mesmas condições;
- d) A utilização da base reflexa antes de sua extinção, para a construção de sistemas funcionais econômicos através de propostas sistemáticas de aprendizagem;
- e) O conhecimento e domínio progressivo do corpo, que facilitam a formação de uma imagem corporal integrada e rica através do sensório - percepção;
- f) A formação de base da inteligência, a partir das oportunidades oferecidas, em quantidade e qualidade adequadas, de exercitar sua vontade em realizar experiências;
- g) A comunicação entre a criança e o professor (adulto) através do gesto e da ação, como medida prévia para uma comunicação simbólica e integrada em seus três níveis de expressão: pré verbal, para verbal e verbal;

h) A instauração de um vínculo pedagógico personalizado e cooperativo, aberto a mutualidade família - escola de natação, a fim de formar um arquétipo educativo social válido (BRITO, A. SABIANO, L. SOUZA, R, 2007).

Portanto, ao colocarmos a criança no meio líquido ao longo tempo de experiência na água, o professor irá ajustando seu quadro motor de acordo com o que ele vai desenvolvendo no meio aquático, melhorando assim os seus estímulos. A natação na primeira infância favorece ao bebê sua fácil adaptação ao meio, sua socialização quando crescer com os outros. Vale lembrar que o desenvolvimento vai acontecendo de acordo com que seus reflexos vão sendo trabalhados através da ajuda do professor.

Com isso, a prática da natação na primeira infância deve ser orientada numa perspectiva educativa, visto que a água proporciona prazer e estimular as crianças. Mas para que as crianças tenham uma boa adaptação ao meio líquido, é preciso desempenho total do professor, pois, nessa fase a criança deve sentir alegria no desenvolvimento das aulas.

2.2 OS BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO INFANTIL

No decorrer dessa pesquisa podemos perceber que a natação proporciona uma série de benefícios. E, esses benefícios podem ser alcançados por meio de um trabalho eficaz desenvolvido pelo professor de natação. As crianças ao terem contato com atividades aquáticas desde cedo, desenvolvem mais rápido o aprendizado. Nessa perspectiva, a natação infantil é primordial na vida criança nos seus primeiros anos de vida (PENHA; ROCHA, 2010).

A natação com relação a outros esportes sai na frente, por não ser um esporte de impacto físico e não ter restrições. Por isso, ela é recomendada desde o nascimento. É um esporte que todas as crianças que tiverem oportunidades possam contemplar nos seus primeiros anos de vida, O contato precoce com atividades aquáticas possibilita ricas experiências a todas essas crianças (SANTANA, 2012).

Evidencia-se que nos primeiros anos de vida, as crianças devido ao processo de maturação, tendem a ter mais capacidade para aprender. Essa maturação é o amadurecimento da criança no decorrer de seu desenvolvimento. Com isso, a medida que forem se desenvolvendo suas complexidades são aumentadas.

De acordo com Soares; Pagani; Lima (2014, p.110)

Na prática da natação a criança obterá uma maior resistência física, as condições cardíacas serão melhores tendo prevenção, manutenção ou até mesmo uma recuperação bem sucedida, além disso, também obterá maior domínio em seus movimentos, equilíbrio e coordenação motora. A qualidade de vida tem caráter mais abrangente e reconhece a importância da participação em relações sociais, econômicas, culturais, espirituais e civis por meio de um processo contínuo de educação, crescimento, atualização e realização pessoal que os permita continuarem como membros ativos e construtores da sociedade.

Nota-se então que a prática da natação durante a infância possibilita o ganho de resistência física e melhora significativa no sistema cardiovascular de seus praticantes, bem como um melhor domínio das funções psicomotoras.

Ainda de acordo com Soares; Pagani; Lima (2014, p.110) “durante a fase de adaptação é possível que a criança apresente dificuldades com a coordenação motora em função do seu crescimento físico, mas normalmente com a prática da natação ocorre uma melhora significativa na coordenação, no equilíbrio”, etc.

A adaptação ao meio líquido é estimulada nos primeiros anos de vida, apresentando alguns aspectos, tais com: bom convívio, capacidade intelectual, física e motora. Futuramente faz com que as crianças tornam-se mais seguras, criando sua própria autonomia e ativamente tornam-se um solucionador de problemas e dificuldades. Conforme Schappo; Mazzini; Dornelles (2011) citada por Santana (2012, p.18)

Acredita-se que a água é um ambiente de autonomia das crianças, de liberdade, um local onde ela encontra muitas coisas lúdicas na aula, e seus princípios hidrodinâmicos ajudam no desenvolvimento da noção do corpo, desenvolvendo-se mais em crianças praticantes de natação quando comparadas as não praticante[...] O elemento noção do corpo está diretamente ligada à aprendizagem, importante para o desenvolvimento integral da criança, “a criança é o seu corpo.

Portanto, a natação infantil é muito benéfica nos primeiros anos de vida, pois, sua prática irá favorecer uma melhor qualidade de vida. Além de todos ampliarem seus aspectos psicomotores, contribuirá com seu aprendizado e as suas capacidades. Isso contribui fortemente para seu desenvolvimento, seu convívio social e o mais importante auxilia na prevenção de acidentes no meio aquático.

2.3 PSICOMOTRICIDADE

A psicomotricidade é uma área que está voltada para uma melhoria no desenvolvimento psicomotor das crianças. É uma forma de garantir um bom desenvolvimento da criança, pois, com isso ela irá aprender a superar se com devidos obstáculos que possam aparecer durante o processo de ensino. Conforme a Associação Brasileira de Psicomotricidade (1999)

Psicomotricidade é a ciência que tem como objetivo de estudo o homem por meio do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo, bem como suas possibilidades de perceber, atuar, agir com o outro, com os objetos e consigo mesmo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas.

Psicomotricidade é a educação do ser humano através do seu corpo em movimento. Etimologicamente, psique quer dizer mente e motricidade seria a capacidade de certas células nervosas de realizarem a contração muscular. Sendo assim, atribuído a psicomotricidade está o processo de maturação do corpo envolvendo as funções cognitivas, afetivas, sociais e motoras, relacionadas com o mundo interno e externo do ser. Seu estudo não consiste no homem e seu corpo, separados, mas sim que o homem é o seu corpo, que tem uma linguagem e fala através da expressão corporal (LEBOULCH,1984).

Já de acordo com Oliveira (2002) a psicomotricidade é uma prática pedagógica que contribui para o processo de desenvolvimento da criança, favorecendo aspectos mentais, físicos, afetivos e culturais, além de ajudar a criança a superar suas dificuldades. Conforme Vayer (1977), a psicomotricidade:

Sob o ponto de vista do ângulo reeducativo, é uma ação pedagógica e psicológica que utiliza a ação corporal com fim de melhorar ou normalizar o comportamento geral da criança, facilitando o desenvolvimento de todos os aspectos de sua personalidade (VAYER; 1977, p. 30).

Sendo assim, a psicomotricidade é uma forma de garantir um bom desenvolvimento da criança, pois, com isso ela irá aprender a superar se com devidos obstáculos que possam aparecer durante o processo ensino aprendizagem. A educação psicomotora deve ser considerada uma ferramenta pedagógica importante na primeira infância, pois, a criança tomará conhecimento sobre seu próprio corpo, bem como do seu tempo, espaço, além de apreender coordenações dos seus movimentos. De fato, é uma prática educativa que contribui fortemente para uma maior autonomia das crianças, facilitando a sua aprendizagem.

2.4 NATAÇÃO E PSICOMOTRICIDADE

Segundo Dourado (2013) nos primeiros anos da criança é de extrema importância proporcionar um ambiente lúdico e adequado com uma gama de materiais, facilitando assim várias experiências de movimentos durante as aulas de natação.

Dentro de um ambiente lúdico a criança experimenta diversos movimentos sem ser julgada, ou seja, se expressa livremente através dos movimentos.

Entretanto, para que isso aconteça é preciso que o professor crie condições para que a criança amadureça emocionalmente, tornando as aulas de natação mais prazerosas e mantendo seu valor educativo.

De acordo com Penha; Rocha (2010), a natação e a psicomotricidade devem estar sempre relacionadas na busca de uma percepção corporal. Pois, a criança ao praticar movimentos no meio líquido por meio de atividades lúdicas estará agregando maior benefício a sua aprendizagem motora.

Nessa perspectiva, podemos perceber que a motricidade entra em discussão por ser o estudo do corpo e do homem em movimento. Assim, a natação infantil ajuda o bebê a se deslocar, se descobrir, criando sua própria autonomia, estabelecendo relações com o mundo que o rodeia. A motricidade ajudará o bebê se adaptar ao meio líquido, e estabelecendo todos os elementos da psicomotricidade, desde o equilíbrio até a noção espacial, entre outros (PENHA; ROCHA, 2010).

Nota-se que as aulas de natação na primeira infância é desenvolvida de forma lúdica e através de situações desafiadoras, a qual pode desenvolver capacidade físicas e motoras maiores nas crianças em sua adaptação ao meio líquido (DOURADO, 2013). Portanto, as crianças na primeira infância recebem estímulos, e quanto maior forem esses estímulos, maiores serão as suas capacidades de aprender.

“As crianças já possuem ao nascer várias capacidades e experiências corporais, e com isso a natação vem auxiliar, por meio de estímulos, um desenvolvimento harmonioso desses reflexos desde os movimentos mais simples aos mais elaborados” (DEPELSENNER, 1989, p. 145).

Vale destacar que os bebês nascem cheio de capacidades e se os pais ajudarem a desenvolver esse potencial de aprendizado, respeitando a limitação de cada criança, certamente irão garantir um bom desenvolvimento motor aos seus filhos. De acordo

com Dourado (2013), a criança que recebe estímulos, terá facilidade de aprender melhor do que as outras crianças que não tem essa oportunidade. Importante sempre lembrar de respeitar o tempo de cada criança, e adequar a atividade física a cada fase de vida.

Segundo Soares; Pagani; Lima (2014):

A natação como qualquer outro esporte na Educação Física deve proporcionar o inter-relacionamento entre as técnicas e o prazer, através de métodos pedagógicos criativos, como brincadeiras que influenciem no desenvolvimento da criança.

Conforme Dourado (2013), a psicomotricidade permite que os sujeitos envolvidos conheçam mais a si mesmo, o seu próprio corpo e o ambiente no qual está inserido. Enfatiza ainda que para que a criança obter um bom desenvolvimento psicomotor, é necessário que tenha uma boa percepção auditiva, visual e bom domínio corporal. Todos esses elementos psicomotores favorecem sua adaptação ao meio de forma significativa.

Entende-se que a psicomotricidade liga experiência motora, cognitiva, afetivas e socioculturais no seu processo de formação. Ao ter essa ligação com essas experiências, a criança experimenta através dos movimentos o seu espaço e compreende a si mesma.

De acordo com Alves (2008, p.44)

À medida que a criança experimenta várias situações que proporcionam o conhecimento total de seu corpo e de suas partes, permite uma comunicação com o meio, favorece a diferenciação das partes do corpo em relação, uma às outras, o domínio de seu corpo sua percepção motora, sua imagem corpora [...]

A prática psicomotora aquática auxilia as crianças em novas descobertas de seu corpo e suas relações com os outros que estão ao seu redor. Correlacionando a natação por meio de uma educação psicomotora, as crianças se movimentam livremente de forma prazerosa no meio aquático (PENHA; ROCHA, 2010).

Portanto, a psicomotricidade desenvolvida através da natação tem caráter lúdico que facilitam e motivam as crianças, contribuindo no seu desenvolvimento motor e em sua aprendizagem. E assim, torna-se importante a presença de um profissional competente conhecer cada ação desenvolvida para que os objetivos sejam alcançados.

3. METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma revisão de literatura sobre a psicomotricidade na natação da primeira infância. A revisão bibliográfica se trata de um levantamento bibliográfico, ou seja, tem como base pesquisar a bibliografia existente sobre um determinado assunto. E, que pode ser realizado em livros, periódicos, artigos de jornais, sites da Internet, entre outras fontes.

A pesquisa bibliográfica é conceituada segundo Rodrigues (2010, p.55) como “pesquisa realizada a partir de fontes secundárias, ou seja, a pesquisa é desenvolvida através de material já elaborado: livros e artigos científicos”.

Já conforme Marconi e Lakatos (2007) esse tipo de pesquisa coloca o pesquisador a fazer uma reflexão sobre tudo o que foi escrito ou dito sobre determinado assunto. Assim, pode-se dizer que a revisão bibliográfica também busca analisar sobre a resolução de um problema, ou seja, uma hipótese, através de meios de referenciais teóricos que foram publicados e, com isso analisar discutindo as várias contribuições científicas (BOCATTO, 2006).

A pesquisa qualitativa se trata da que é feita com a interação entre o objeto de estudo e, quem está fazendo a pesquisa, ou seja, o pesquisador, onde, este trabalha sobre as hipóteses da pesquisa que está sendo realizada e, busca interpretar como também compreender o objeto da pesquisa.

Já a pesquisa descritiva, é a que realiza o estudo, faz a análise e, a interpretação dos textos que serão utilizados na pesquisa, como também descreve sobre as características do trabalho, bem como cuida das análises dos dados da pesquisa que está sendo feita (BARROS; LEHFELD, 2007).

A coleta de dados foi realizada através de artigos relacionados ao tema. Selecionamos previamente artigos de revistas da Educação Física e alguns sites que discutem a questão da natação na primeira infância. Por se tratar de um meio de pesquisa bastante abrangente, foram selecionados 7 artigos, os quais se encaixam no anos de 2010 a 2019.

Utilizamos na busca dos artigos as seguintes palavras chaves: natação. Primeira infância. Restringimos nossa busca a estes descritores, pois, o intuito do estudo foi de analisar os benefícios da natação na primeira infância.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse tópico apresentamos os resultados mais quantitativos que encontramos no que diz respeito a pesquisa desenvolvida. Cabe dizer que elaboramos uma tabela constando quais são as revistas, os títulos dos artigos e os autores encontrados. Como dito no capítulo de metodologia utilizamos as palavras chaves: natação na primeira infância, natação de 0 a 3 anos e primeira infância. A partir dos resultados encontrados liamos o resumo para decidir se íamos incluir ou excluir o artigo baseando se na nossa temática que é a natação de 0 a 3 anos. Portando, os artigos que não se enquadravam dentro do assunto e o que dizia a respeito apenas da natação fora excluídos.

Diante disso apresentamos o quadro a seguir:

Quadro das produções encontradas com o tema natação na primeira infância

Artigos	Local de Publicação	Autor	Ano
Analises de ações manipulativas em crianças da primeira infância praticantes de natação	Educación Física y ciência, Vol 19, nº 1, e021.	Leonardo Geamonond	2017

Natação para crianças : o que motiva os pais a escolherem essa atividade esportiva para os filhos.	Universidade Castelo Branco – RJ	Ana Beatriz Peçanha <i>et al.</i>	2016
Desenvolvimento e bem-estar em bebês de 6 a 36 meses através da natação	EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires,Nº 176	João Ricardo Gabriel de Oliveira <i>et al.</i>	2013
Importância da natação para o desenvolvimento da criança e seus benefícios.	Revista Eletrônica das faculdades suldamérica. Vol. 5	Larice Raváglio de Oliveira <i>et al.</i>	2013
Perfil de bebês praticantes de natação	Saúde em Revista Perfil de bebês praticantes de natação	Jéssica de Fátima Alves <i>et al.</i>	2019
Os benefícios da natação de bebês de 0 a 36 meses infância	Faculdade Centro mato-grossense	Francielly Gnoatto	2012
Aula de natação para bebê: um estudo sobre a metodologia e aplicações	Coleção Pesquisa em Educação Física.	Evelyn A. Fernandes <i>et al.</i>	2016

Fonte: elaboração própria

A partir da pesquisa desenvolvida os resultados encontrados foram em termos quantitativos: 03 artigos que discorrem sobre a importância da natação para crianças de 0 a 3 anos e seus benefícios. Outros 02 artigos que discorrem sobre a metodologia de ensino para o ensino da natação de 0 a 3 anos. Por fim, há 02 artigos que relatam o fator motivacional que levam os pais a aderirem a prática da natação infantil para os seus filhos.

A Metodologia adotada para 5 dos 7 artigos foram pesquisa de campo e coleta de dados e entrevistas diretamente com os pais/responsáveis. Afim de verificar a influência positiva das atividades aquáticas e abordar a visão dos pais. Os outros 2 artigos, 1 diretamente foi feito uma avaliação de longa duração com pesquisa e teste com as criança. Já o outro artigo relata uma análise descritiva dos dados com o protocolo avaliador do desenvolvimento motor aquático (HOEPA).

Diante desse resultado destaca-se, para nossa surpresa, um número pouco expressivo de artigos relacionados a natação de 0 a 3 anos, apesar da natação ser um bastante discutido.

Os resultados do presente estudo dão ênfase a pontos importantes sobre as questões que envolvem a natação na primeira infância que merecem destaques, tais como: sua importância, como esse tema vem sendo trabalhado, seus benefícios e o papel do professor nesse contexto.

4.1 A TEMÁTICA DA NATAÇÃO DE 0 A 3 ANOS NOS ARTIGOS: UMA ANÁLISE DE SEU CONTEÚDO.

Observamos no artigo de Oliveira (2013), que a natação é um dos esportes mais praticado no mundo, e consegue desenvolver em todas as pessoas que o praticam desde seu nascimento a flexibilidade, força e resistência. Além de proporcionar vários benefícios físicos e cognitivos. Vale destacar que a natação quando realizada desde a barriga da mãe, favorece que a criança se adapte ao meio líquido de forma mais rápida, pois, ele vai adquirindo novas experiências ao ter o seu primeiro contato com o meio líquido.

Ainda de acordo com Oliveira (2014), destaca-se que quando a criança já está na barriga de sua mãe ela já possui reflexos ao meio líquido. É de suma importância que a criança nessa fase sinta prazer ao se adaptar ao meio líquido e descubra novas experiências.

Conforme Gnoatto (2012), a natação está crescendo cada vez mais e por isso sua prática vem aumentando de forma significativa. Essa autora ainda cita os benefícios, tais como: tranquilizador do sono, melhoria na memória, no apetite, e tem como fator principal prevenir doenças respiratórias.

Ainda de acordo com Gnoatto (2012), a natação infantil proporciona as crianças o prazer do movimentar-se. Elas se descobrem e criam autonomia no meio aquático. Sendo assim, é uma prática que contribui positivamente de várias formas para o desenvolvimento integral da criança na primeira infância e em outros momentos da vida.

“A natação infantil não se detém somente ao fato de que a criança aprenda a nadar, mas sim, que contribua para ativar o processo 31 evolutivo psicomorfológico da criança, auxiliando o desenvolvimento de sua psicomotricidade e reforçando o início de sua personalidade” (BRITO, A. SABIANO, L. SOUZA, R, 2007, p.30).

Além dos benefícios que a natação proporciona as crianças na primeira infância, conforme Oliveira (2013), as aulas devem ainda ser agradáveis e prazerosas, durar pouco tempo, em média de 30 a 40 minutos. É necessário que se ofereça atividades que despertem a atenção das crianças abusando da ludicidade.

O autor ainda frisa que as crianças de 0 a 3 anos devem obrigatoriamente realizar as aulas de natação com seus pais, até que elas se sintam confiantes e se adaptem ao meio líquido. Portanto, as crianças precisam sentir que o ambiente o qual está frequentando é seguro e prazerosos. Destaca-se ainda que a presença dos pais facilita de forma significativa o processo de aprendizagem das crianças, pois, eles junto aos pais tem maior liberdade de expressão, segurança e confiança.

Ainda na perspectiva da participação dos pais nas aulas de natação na primeira infância, entende-se que as crianças nessa fase recebem múltiplas experiências através de sua vivência com o meio líquido, e contribui fortemente no processo de desenvolvimento integral de todos os envolvidos. E muitos pais, tem a consciência do quão a natação é importante para vida de seus filhos e por isso aderem essa prática como forma de contribuir para o desenvolvimento de seus filhos.

Nessa perspectiva Carvalho; Coelho (2016), discutiram em seu artigo sobre o que motiva os pais a escolherem a natação para seus filhos. Foi possível verificar que os

pais matriculam os filhos nas aulas de natação com o intuito de melhorar a qualidade de vida, para trabalhar a saúde física e mental.

Ainda de acordo com Carvalho; Coelho (2016), no que tange a infraestrutura do ambiente das aulas, estruturar o ambiente da piscina é uma estratégia correta e benéfica para chamar a atenção das crianças. Na natação infantil, desde a recepção até decoração da piscina irão de fato influenciar na aprendizagem inicial da natação infantil, despertando o interesse de ambos, tanto das crianças e tanto dos pais.

De acordo com Alves (2019), a natação é um atividade que mais estimula os bebês. Por isso, relata que atividades na piscina proporcionam as crianças na primeira infância se adaptar mais cedo ao meio líquido, favorecendo assim sua relação com a água por toda a vida. A natação favorece prazer, alegria, diversão são outros aspectos que a natação favorece aos seus praticantes, além de fortalecer a musculatura e incentivar a socialização.

Ainda de acordo com Alves (2019), cada criança tem seu tempo de aprender e isso deve ser respeitado. Não constatou-se malefícios nenhum sobre a sua estimulação nessa fase. Portanto, a prática da natação nessa fase melhora o desenvolvimento de forma geral, proporcionando no decorrer da vida dessas crianças mais saúde e qualidade de vida.

Oliveira (2013), em seu artigo discorre sobre a ludicidade nas aulas de natação infantil como uma estratégia de ensino. Isso faz com que as crianças aderem e permaneçam nas aulas. O lúdico, por fazer parte do universo infantil, faz com que haja interesse por parte das crianças durante as aulas e elas acabam participando, tendo um desenvolvimento melhor. Nessa perspectiva, podemos destacar que a ludicidade é um elemento primordial no processo de iniciação á natação, enriquecendo a aula, a boa convivência entre o professor e o aluno, garantindo e conquistando a confiança dos alunos inseridos.

Diante desse contexto, é importante que o professor de natação infantil respeite o aluno enquanto criança, oferecendo um gama de possibilidades do universo infantil para aula de natação, oportunizando diferentes experiências com a água.

Geamonond (2017), discute em seu artigo as ações manipulativas de crianças da primeira infância na prática da natação. Num primeiro momento, ele discorre sobre a importância da psicomotricidade nos primeiros anos de vida da criança.

Ele discorre que a psicomotricidade melhora a forma de ensino aprendizagem das crianças, bem como faz com que as crianças desenvolvam as suas capacidades, criando autonomia e evoluindo a nível motor. Portanto, a natação e a psicomotricidade devem estar sempre relacionadas na busca de uma percepção corporal. Pois, a criança ao praticar movimentos no meio líquido por meio de atividades lúdicas estará agregando maior benefício a sua aprendizagem motora. (PENHA; ROCHA, 2010).

A natação é um exercício de baixo impacto e não tem restrições. É uma modalidade esportiva em que todas as crianças devem ter o contato precoce com o meio líquido, pois, é um meio que possibilita as crianças a se expressarem e a se divertirem (CARVALHO;COELHO, 2016).

Contudo, a natação na primeira infância é uma ferramenta de aprendizagem mais eficaz para a criança iniciar seu processo de ensino. Pois, é através dela que os alunos acumularão experiências, que irão enriquecer e contribuir para o seu desenvolvimento.

A prática da natação é caracterizada por movimentos cíclicos, onde a execução repetitiva dos movimentos nos diferentes nados pode ser associada a uma maior amplitude de movimentos exigida pela melhor técnica, podendo fazer com que os graus de flexibilidade sejam modificados a partir de sua prática regular, melhorando, assim, os níveis de habilidades motoras e, conseqüentemente, uma melhor consciência corporal (TEIXEIRA, 2008, p.27).

4.2 REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR NA PRÁTICA DA NATAÇÃO DE 0 A 3 ANOS

Ao pensar sobre isso também refletimos sobre a importância do professor com essa temática. A natação, é uma modalidade esportiva que as crianças precisam experimentar por conter diversos benefícios para a sua saúde.

De acordo com Bernardo et al (2016), os professores entrevistados responderam que suas aulas consistem em até 30 minutos, e chegam a ganhar de 12 a 14 reais por h/aula. Disseram que o planejamento de suas aulas é próprio, sendo que nenhuma utiliza uma metodologia específica. Com relação aos materiais utilizados, foram citados o macarrões, brinquedos que afundam, pranchas, argolas, etc. As turmas são divididas por faixa etária, onde são acompanhados por um responsável. Nota-se diante disso, que a remuneração do professor é baixa, e nem sempre são valorizados. Os professores discorrem que a música e o afeto são fundamentais durante a aula para que a criança se sinta segura com o professor.

No que se refere a conduta do Professor de Educação Física, podemos dizer que o mesmo tem papel primordial no processo de aprendizagem do aluno. É preciso que o professor durante as aulas de natação, promova situações desafiadoras, que despertem o interesse das crianças. Portanto, o papel do professor deve ser o de mediador, estimulando sempre as crianças a avançar em seus conhecimento e habilidades através de brincadeiras que despertem o seu interesse. Isso faz com que o aluno aprenda também a construir seu próprio conhecimento quando crescer, tornando-se mais criativas, criando-se também sua própria autonomia.

Vale lembrar que o professor de Educação física deve conhecer os estágios de desenvolvimento dessa fase, assunto aqui tratado, e proporcionar os estímulos favoráveis a cada um.

Contudo, devemos destacar que o papel do professor é primeiramente respeitar as limitações de cada criança. É Preciso que em todas as atividades propostas, o lúdico se faça presente, através de brincadeiras para que despertem o interesse das crianças, tornando aquele momento mais leve e prazeroso.

Destaca-se ainda que o professor tenha empenho, dedicação e afeto durante as aulas, para que as crianças sintam-se seguras e bem à vontade durante as aulas. Confiança e motivação são funções também do professor para passar aos seus alunos, isso de fato servirá de aprendizado e contribuirá para o seu desenvolvimento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo, como dito anteriormente, teve como tema os elementos influenciadores na psicomotricidade de crianças de 0 a 3 anos. Fizemos uma pesquisa bibliográfica, na qual buscamos mapear como esse tema é discutido nos artigos. Como resultados, encontramos um número pouco expressivo, pois de todos os artigos quando digitamos as palavras chaves natação e primeira infância, encontramos apenas 7 artigos referente ao tema discutido especificamente. Portanto, a partir das análises dos artigos encontrados é notório perceber que são discussões pertinentes. Porém pensamos e achamos se não caberia mais estudos ou publicações.

Nessa discussão como um todo tiramos a seguinte reflexão: a natação contribui significativamente no processo de ensino aprendizagem das crianças, contribui nos aspectos sociais, cognitivos e físicos, garantindo a criança um qualidade de vida, crescimento saudável, englobando o desenvolvimento integral do bebê.

03 artigos que discorrem sobre a importância da natação para crianças de 0 a 3 anos e seus benefícios traz que: De acordo com Le Boulch, (1982) a criança necessita de contato com outras crianças da mesma faixa etária, afim de iniciar sua fase elementar de socialização.

Esses artigos trazem que a partir da infância o desenvolvimento psicossocial está diretamente interligado com as relações sócios-ambientais apontadas em diversas teorias. Assim o desenvolvimento psicossocial da criança se desenvolve a partir dos estímulos recebidos e o ambiente ali inserida.

Outros 02 artigos que discorrem sobre a metodologia de ensino para o ensino da natação de 0 a 3 anos. A psicomotricidade tem um papel muito importante durante os primeiros anos de vida, serve para que as crianças melhorem a forma de absorção de aprendizagem e evolua no nível motor, essa estimulação motora, induz um novo leque de socialização, aproximação afetiva, autonomia.

A literatura reforça a falta de estímulos de ações manipuladoras e destaca que um bom desenvolvimento manipulativo nos primeiros anos de vida colaboram para que as crianças tenham um bom desenvolvimento motor global e fino satisfatório.

Por fim, há 02 artigos que relatam o fator motivacional que levam os pais a aderirem a prática da natação infantil para os seus filhos, onde podemos ressaltar que o motivo de inserir seu filho no meio aquático é: aprender a nadar e para trazer segurança a seu filho. Após as pesquisas muitos pais relatam a melhora e benefícios que a pratica trouxe para seus filhos umas delas foi o: desenvolvimento social e sensorial.

A natação como elemento influenciador na psicomotricidade de crianças de 0 a 3 anos, é uma prática totalmente benéfica que desenvolve nas crianças aspectos físicos, motor e social, despertando-as habilidades motoras, fazendo-os conhecer seu próprio corpo e desenvolvendo sua capacidade afetiva e cognitiva.

Percebeu-se também através desses artigos que a natação é uma modalidade que deve ser mais discutida nas aulas de Educação física, e tem que ser vista como algo enriquecedor que deve ser bastante explorado pelo professor junto de seus alunos e pais/ou responsáveis fazendo com que os mesmos vivenciem experiências novas.

A natação como elemento influenciador na psicomotricidade auxilia no desenvolvimento integral da criança. Traz muitos benefícios a todos que o praticam. Portanto, é importante começar desde cedo sua prática, pois favorece mais capacidade e melhora seu desenvolvimento.

Vale destacar também que essa prática na idade de 0 a 3 anos deve ser acompanhada pelos pais ou responsáveis. Onde até mesmo deve ser proporcionado ao bebê um ambiente divertido e prazeroso que despertem a atenção deles. Só assim, conseguirão sentir prazer e alegria ao praticar natação, deixando de lado a insegurança e certos traumas.

6 REFERÊNCIAS

ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. Rio de Janeiro: Wak, 4ª Ed., 2008.

ALVES, J. Perfil de bebês praticantes de natação. Saúde em Revista. Saúde em Revista, Piracicaba, v. 19, n. 51, p. 45-55, jan.-abr. 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/Deus%20Fiel/Downloads/4158-22604-4-PB.pdf%20-%20perfil%20dos%20bebes%20p%20de%20nara%C3%A7%C3%A3o%20-%20g%20academico.pdf> Acesso em: 15 Out. 2020.

ARAUJO, A.S. G.; SILVA, E. R. **As contribuições da psicomotricidade na educação infantil**. Belém: FABEL, 2013.

ARAUJO, W. LIMA, M. LIRA, J. A importância da natação para o desenvolvimento motor na primeira infância de 6 a 36 meses. 2016. Disponível em: <<https://babc3.files.wordpress.com/2016/03/lima-marcel-jorge-lima-arac3bajo-wanderley-dos-santos-a-importc3a2ncia-da-natac3a7c3a3o-para-o-desenvolvimento-motor-na-primeira-inf3a2ncia-de-6-a-36-meses-2016.pdf>> Acesso em: 15 abr. 2020.

Associação Brasileira de Psicomotricidade. 1999. Disponível em: <<http://www.psicomotricidade.com.br/apsicomotricidade.htm>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

BERNARDO, F. FAVARIS, F. GUIMARÃES, T. PASTORE, J. COSTA, F. FERREIRA, C. Aula de natação para bebê: um estudo sobre a metodologia e aplicações. Coleção Pesquisa em Educação Física, Várzea Paulista, Vol 15, n 01, p.49-56, 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/Deus%20Fiel/Downloads/AULA_DE_NATACAO_PARA_BEBE_UM_ESTUDO_SOBR.pdf>. Acesso em 12 Out. 2020.

BRITO, A. SABINO, L. SOUZA, R. A influência da natação nas habilidades fundamentais básicas de crianças de 7 a 9i anos. Centro Universitário Católico Salesiano - Curso de Educação Física. São Paulo, 2007. Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/34845.pdf>. Acesso em 16 out. 2020.

CAMARGO, M. V. P. ET. AL. Natação para bebês: A presença dos pais é importante? .Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/natacao-para-bebes-a-presenca-participativa-dos-pais-no-desenvolvimento-das-aulas/27105/>>. Acesso em: 15 de abr. 2020.

COSTA, A. C. **Psicopedagogia e psicomotricidade:** pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 2002.

DEPELSENEER Y. Os bebês nadadores: e a preparação pré-natal aquática. São Paulo: Manole, 1989.

DOURADO, F. L. M. **A contribuição da natação para pó desenvolvimento da psicomotricidade infantil.** Luziânia: UNIDESC, 2013.

FERREIRA, F. G. **Natação para bebês.** Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/xi_enid/monitoriapet/ANAIS/Area6/6CCSDEFMT02-P.pdf>. Acesso em: 15 qabr. 2020.

FILHO, P. G. **A psicomotricidade relacional em meio aquático.** Barueri: Manole, 2003.

GEAMONONDM, L. Análises de ações manipulativas em crianças da primeira infância praticantes de natação. Educação Física e Ciência. 2017. Disponível em:<<https://www.efyc.fahce.unlp.edu.ar/article/view/EFyCe021>> Acesso em: 21 out. 2020.

GNOATTO, F. Os benefícios da natação para bebês de 0 a 36 meses. Curso de Educação Física Bacharelado, 2012. Disponível em: <<https://mail.google.com/mail/u/0/#inbox/FMfcgxwKjdqkKRPBXLVfxmCgdggvlgjr?projector=1&messagePartId=0.14>> Acesso : 14 Out. 2020.

GONÇALVES, F. **Do andar ao escrever:** um caminho psicomotor. São Paulo: Cultural RBL, 2011.

JORGENSEN, R. Natação na primeira infância. Instituto Griffith de Pesquisa Educacional. 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/Deus%20Fiel/Downloads/Pesquisa_EYS_Natacao_Primeira_Infancia_Relatorio_Final.pdf%20-%20g%20academico.pdf> Acesso em: 16 Out. 2020.

LOPES, V.C. **Psicomotricidade e natação na infância.** 2011. Disponível: <<http://edue.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/viewFile/3855/2649>>. Acesso: 15 abr. 2020.

MARCONI, M.A & LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2007.

MOREIRA, Linda. **Os benefícios da natação infantil no processo de alfabetização**. 2009. Disponível em: <<http://www.cdof.com.br/natacao6.htm>>. Acesso em 15 abr. 2020.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

OLIVEIRA, L. ROCHA, C. JUNIOR, R. MENEZES, A. Importância da natação para o desenvolvimento da criança e seus benefícios. Revista @rgumentam. Faculdade Sudamérica. Volume 5, p. 111-130, 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/Deus%20Fiel/Downloads/Texto_5_Larice.pdf%20-%20g%20academico.pdf> Acesso em: 15 Out. 2020.

OLIVEIRA, J. SAMPAIO, A. BAEZ, M. GINOATO, F. Desenvolvimento e bem-estar em bebês de 6 a 36 meses através da natação. Revista Digital EFDeportes.com. Buenos Aires, 2017. Disponível em: <<file:///C:/Users/Deus%20Fiel/Downloads/Desenvolvimento%20e%20bem-estar%20em%20beb%C3%AAs%20de%206%20a%2036%20meses%20atrav%C3%A9s%20da%20nata%C3%A7%C3%A3o.pdf>> Acesso em: 18 Out. 2020.

PENHA, J. B. B.; ROCHA, M. D. L. C. **A influência da psicomotricidade na educação infantil**. Rio de Janeiro: Universidade Candido Mendes, 2010.

PEÇANHA, A. COELHO. D. Natação para crianças: o que motiva os pais a escolherem esta modalidade esportiva para seus filhos. 2016. Disponível em: <<file:///C:/Users/Deus%20Fiel/Downloads/1.pdf>> Acesso em: 20 Out. 2020.

RODRIGUES, A. J. **Metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. Aracaju: UNIT, 2010

SANTANA, D. **Natação para bebês de 03 a 24 meses**. (Monografia) . Universidade do Vale e do Paraíba. Curso de Educação Física. São José dos Campos. 2012. Disponível em: <<https://biblioteca.univap.br/dados/000004/0000040E.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

SENRA, Clemilda Benfica do Nascimento. **A estimulação psicomotora aquática e o desenvolvimento social da criança em idade escolar: eu quero, eu posso, eu escolho, eu coopero**. (Monografia). Universidade Católica de Brasília. Escola de Educação Física. Brasília. 2007. Disponível em: <<https://btdtd.ucb.br:8443/jspui/bitstream/123456789/1076/1/Texto%20Completo.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

SOARES, D. PAGANI, M. LIMA, F. Iniciação a natação para as crianças. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente** 5(2): 98-114, jul-dez, 2014. Disponível em: <<file:///C:/Users/romero/Downloads/231-Texto%20do%20artigo-1476-1-10-20170127.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

VAYER, P. **El niño frente al mundo**. Barcelona: Científico-Médica, 1977.

TEIXEIRA, Clarice Alves. Aquisição de habilidades motoras aquáticas: um programa de intervenção estruturado com base na teoria de instrução para crianças jovens. 2008. 173 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2008. Disponível em: <<http://www.uel.br/pos/ppgef/uem/bancodedissertacoesuem/clariceteixeira2008.pdf>> Acesso em: 20 Out. 2020.